

APORTES DE RECURSOS PARA O REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR	2009	2008	2007
TOTAL DOS APORTES PARA O RPPS	867.302	802.860	632.602
Plano Financeiro	867.302	802.860	632.602
Recursos para Cobertura de Insuficiências Financeiras	789.426	702.553	621.884
Recursos para Formação de Reserva	-	-	-
Outros Aportes para o RPPS	77.876	100.307	10.718
Plano Previdenciário	-	-	-
Recursos para Cobertura de Insuficiências Financeiras	-	-	-
Recursos para Formação de Reserva	-	-	-
Outros Aportes para o RPPS	-	-	-

RESERVA ORÇAMENTÁRIA DO RPPS	286.639	231.237	60.819
BENS E DIREITOS DO RPPS	594.043	377.389	211.823

Fonte: SIAFEM/BO

Dados retirados de http://www.sefa.pa.gov.br/site/tesouro/diconf/lrf_relatorio_exec_orc/2008/nov-dez/dem_rec-desp-prev.htm

e http://www.sefa.pa.gov.br/site/tesouro/diconf/lrf_relatorio_exec_orc/2009/nov-dez/rec-desp-prev.htm :acesso em 07/04/2010

Ao avaliar os dados do RREO-2009 observa-se que o total da receita previdenciária do RPPS do Estado do Pará cresceu 38,79%, em 2009, comparado ao ano de 2007. Nos anos de 2008 e 2009, comparáveis ao ano imediatamente anterior, o incremento foi de 21,26% e 14,46%, respectivamente. O aumento das contribuições deveu-se, em grande medida, a elevação do quantitativo de segurados (ativos, inativos e pensionistas) vinculados ao sistema previdenciário estadual que cresceu 5,99%, em 2009 comparado a 2008, além dos reajustes salariais proporcionados pelo governo estadual. Em termos absolutos o total de segurados saiu de 118.113, em 2008, para 128.189, em 2009 (Tabelas 1, 2).

A receita de contribuição dos segurados sofreu um aumento de 46,08%, em 2009 comparado a 2007 (RREO-2009). Em 2008 e 2009, tomando o ano anterior como base, as variações foram de 29,94% e 12,42%, respectivamente. A receita de contribuição do pessoal civil e militar – servidores ativos, inativos e pensionistas – cresceu, respectivamente, 12,47% e 14,56%, em 2009, comparáveis a 2008. A receita de contribuição patronal acumulou 34,03% nos anos de 2009, comparado ao ano de 2007. A variação ocorrida em 2008 comparada a 2007 foi de 17,89%. Em 2009, a variação foi de 13,70% com relação a 2008.

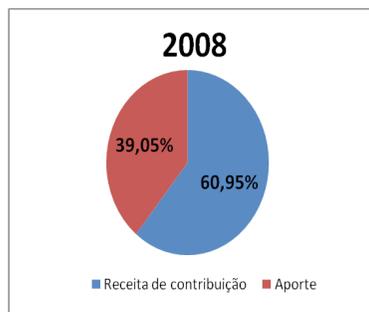
Ressalte-se que toda receita arrecadada em decorrência do ingresso dos novos servidores foi capitalizada, por pertencer ao Fundo Previdenciário - FUNPREV, fundo representativo do regime financeiro de capitalização, para cobertura dos benefícios dos servidores que ingressaram após 11.01.2002, os quais se encontram em atividade.

O crescimento das despesas previdenciárias nos anos de 2008 e 2009, tomando como base o ano de 2007, foi de 9,96% e 08,25%, respectivamente. Em 2009, comparável a 2007, a elevação das despesas chegou a 19,03%, inferior 9,91 pontos percentuais ao incremento registrado na receita total de contribuição.

O resultado previdenciário do RPPS do Estado do Pará para os anos de 2007, 2008 e 2009, mostra que o sistema era deficitário em R\$ 571,8 milhões, R\$ 571,6 milhões e R\$ 580,6 milhões, respectivamente. No ano de 2009, comparado a 2007, a variação percentual foi de 1,55%. Em 2009, comparado a 2008, variou em 1,58%.

Como o FINANPREV é um fundo em extinção, há uma tendência de redução das contribuições com a saída de seus segurados para a aposentação ou geração de pensões, daí a necessidade da cobertura do déficit previdenciário. A velocidade com que ocorrerá a elevação do déficit depende do fluxo dos benefícios de aposentadoria e pensão. O decréscimo absoluto de servidores inativos, em 2009, foi de 1.085, comparado a 2008 (Tabela 3). O total de pensões, em 2009, comparado a 2008, foi de 11 (Tabela 3).

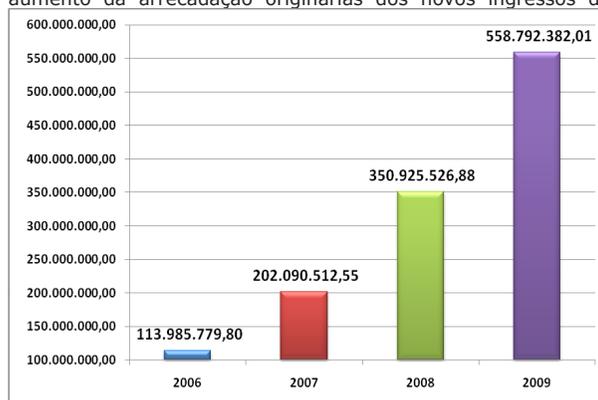
Figura 1 – Evolução da participação da cobertura e do déficit na despesa total previdenciária, IGEPREV, 2007 -2009



Fonte: RREO - Anexo V (LRF, Art. 53, Inciso II)

A fração da receita total de contribuição do regime de repartição simples no total das despesas previdenciárias para os anos de 2006 a 2008 é apresentada na Figura 1, e mostra que, em 2009, o aporte ou cobertura efetuada pelo governo ficou em 62,34%. Esses números mostram que em cada R\$1,00 gasto com o sistema previdenciário estadual, em 2009, o segurado e o patronal contribuíram com R\$0,62 e o tesouro estadual R\$0,38. Vale salientar que nos anos em análise a parcela do aporte sempre ficou acima dos 60,00%.

Outra receita a ser destacada foi a receita patrimonial que evoluiu em 153,79% no ano de 2009 em relação a 2007 e em 40,03% em 2009 em relação a 2008 em decorrência do aumento da arrecadação originárias dos novos ingressos de



Fonte: NUGIN

Esses resultados mostram a evolução dos recursos presentes com vistas a garantir o pagamento dos benefícios futuros contratados com os servidores efetivos que ingressaram no serviço público estadual após 11/02/2002.

Anexo de Metas Fiscais

Projeção Atuarial do RPPS

O Demonstrativo apresenta a Projeção Atuarial do Regime Próprio de Previdência Social – RPPS do Estado do Pará, estimando ao longo de 35 anos os fluxos monetários dos repasses de contribuição patronal, das receitas e despesas previdenciárias com pagamento de benefícios, de acordo com o disposto no Art. 4º, § 2º, inciso IV, alínea "a", da lei Complementar nº 101/2000. Esse demonstrativo permite a visualização das insuficiências financeiras esperadas para cada exercício futuro.

Para a elaboração da Projeção Atuarial foram utilizados os dados constantes da Avaliação Atuarial para o exercício 2009, em consonância com as normas e critérios estabelecidos pelo Ministério da Previdência Social. Tendo como principais informações os números relativos à situação atuarial do Estado referente às despesas e receitas previdenciárias com os servidores dos Poderes e órgãos autônomos: *Executivo, Tribunal de Justiça do Estado, Justiça Militar do Estado, Assembleia Legislativa Estadual, Tribunal de Contas do Estado, Tribunal de Contas dos Municípios, Ministério Público do Estado do Pará, Ministério Público junto ao Tribunal de Contas dos Municípios (MP-TCM)*. O Ministério Público de Contas do Estado do Pará (MP-TCE), embora provocado, não apresentou as informações solicitadas para elaboração das análises.

A Lei Complementar nº 039/2002 e suas alterações através da LC nº 044/2003, LC nº 049/2005 e LC nº 051/2006, organiza o sistema previdenciário do Estado do Pará em dois regimes distintos integrantes do RPPS: i) regime orçamentário, em extinção, destinado aos servidores que ingressaram até 11 de janeiro de 2002 denominado Fundo Financeiro de Previdência do Estado do Pará – FINANPREV e ii) um regime capitalizado, formado pelos servidores que ingressaram após 11 de janeiro de 2002 denominado Fundo Previdenciário do Estado do Pará – FUNPREV.

Os valores projetados tomaram como base os seguintes dados abaixo relacionados:

Tabela 1 – Quantitativo e salário médio dos servidores ativos, inativos e pensionistas do FINANPREV – base: Dez/2009

Discriminação	Quantidade		Salário Médio	
	2008	2009	2008	2009
ATIVO	50.617	49.940	2.391,91	2.296,97
INATIVO	30.507	29.425	2.416,39	2.677,62
PENSIONISTA	8.233	8.240	2.030,44	2.129,71
TOTAL	89.357	87.605	2.366,96	2.409,09

Fonte: EXACTTUS Consultoria Atuarial/Avaliação Atuarial 28/01/2010

Tabela 2 – Quantitativo e salário médio dos servidores ativos, inativos e pensionistas do FUNPREV – base: Dez/2009

Discriminação	Quantidade		Salário Médio	
	2008	2009	2008	2009
ATIVO	28.635	37.462	2.155,65	1.750,85
INATIVO	25	22	4.759,43	10.718,79
PENSIONISTA	96	100	2.651,48	1.051,82
TOTAL	28.756	37.584	2.159,57	1.754,24

Fonte: EXACTTUS Consultoria Atuarial/Avaliação Atuarial 28/01/2010

Tabela 3 – Quantitativo dos servidores ativos, inativos e pensionistas do FINANPREV e FUNPREV – base: Dez/2009

Discriminação	Quantidade	
	2008	2009
ATIVO	79.252	87.402
INATIVO	30.532	29.447
PENSIONISTA	8.329	8.340
TOTAL	118.113	125.189

Fonte: EXACTTUS Consultoria Atuarial/Avaliação Atuarial 28/01/2010

As premissas utilizadas na elaboração dos cálculos foram as seguintes:

- Para os servidores abrangidos pelo FINANPREV, o regime financeiro é o de Repartição Simples;
- Para os servidores abrangidos pelo FUNPREV, o regime financeiro é o de Capitalização;
- Taxa de juros: usou-se a taxa de 6,00% a.a. e sua equivalente mensal;
- Taxa Real de Crescimento do Salário por mérito: taxa de 1% a.a;
- Projeção de Crescimento Real do Salário por Produtividade: não há;
- Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano: sem crescimento anual;
- Indexador do RPPS: IPCA;
- Salário Mínimo federal: R\$ 465,00.
- Teto do RGPS: R\$ 3.218,90.

As seguintes tábuas biométricas foram utilizadas:

- Novos Entrados: Não utilizada
- Mortalidade de Válidos (evento gerador: morte): CSO-58;
- Mortalidade de Válidos (evento gerador: sobrevivência): IBGE-2008;
- Mortalidade de Inválidos: Experiência IUPAC;
- Entrada em invalidez: Álvaro Vindas;
- Morbidez: Não utilizada;
- Composição Familiar: Base de Dados.

De acordo com a avaliação atuarial os planos de custeio utilizados no cálculo da situação atuarial do IGEPREV apresentam as seguintes alíquotas, segundo fundo:

- FINANPREV
 - a) 11,00% para os servidores e pensionistas;
 - b) 18,00% a título de contribuição normal para o Tesouro Estadual.
- FUNPREV
 - a) 11,00% para os servidores e pensionistas;
 - b) 11,00% a título de contribuição normal para o Tesouro Estadual.